



# SINDICATO - SP

FETSS CNTSS CUT

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo - Ano XIII - Nº 88 - Maio/2005

Campanha Salarial 2005



Foto: Panzotti

## ASSEMBLÉIA GERAL

**31 de Maio - 10 horas**

**Local: Assembléia Legislativa  
(Av. Pedro Álvares Cabral, 201)**



# Vamos debater a pauta

*O governo diz que não há dinheiro para aumentar nossos salários. Mas veja: no ano passado, o governador deixou de gastar com pessoal da saúde R\$ 105 milhões, previsto no orçamento. Para você ter uma idéia do que isso significa, se dividíssemos esse dinheiro entre os trabalhadores da saúde, cada um receberia R\$ 1.000,00.*

## Respeito pelo trabalhador: Incorporação das Gratificações

Quando precisamos tirar uma licença-médica, uma questão que nos aflige é o desconto que temos no salário. Se tivermos que ficar afastados mais do que 45 dias por doença, mesmo que decorrente da natureza do nosso trabalho e não reconhecida pelo estado, perdemos integralmente a GEA, que corresponde a mais de 40% da nossa remuneração, além de outras gratificações.

Nosso salário base é irrisório. O restante é composto por diversas gratificações como a GEA, os 80 reais recebidos em 2001, entre outras. Por isso estamos lutando pela incorporação das gratificações.

Mas não podemos nos esquecer de que a GEA, maior gratificação que recebemos, e sua extensão para os aposentados foram conquistas de nossa mobilização.

### Nossa pauta

- Fim do assédio moral
- Reposição das perdas salariais
- Melhores condições de trabalho e atendimento à população
- Incorporação das gratificações ao salário
- Jornada de 30 horas semanais para todos
- Plano de Carreira
- Aumento do vale-refeição de R\$ 4 para R\$ 10
- Manutenção do emprego e contratações através de concurso
- Pela melhoria do atendimento do Iamspe
- Extensão do Prêmio de Incentivo para trabalhadores municipalizados, do HC/SP, HC/RP e do Instituto Dante Pazzanese

## Manutenção do emprego e contratação por concurso

Nossa luta pela manutenção do emprego e contratação de pessoal por concurso ganha mais força quando são divulgados dados sobre os hospitais terceirizados.

Em 2003, um hospital público recebeu em média R\$ 25 mil, enquanto um hospital gerenciado por Organização Social custou aos cofres públicos em média R\$ 41 mil. Nem por isso oferece um serviço melhor.

Na imprensa, não faltam denúncias: precariedade no atendimento, endividamento e diferenças de mais de 60% nos preços de medicamentos entre esses hospitais. As Organizações Sociais, que contratam sem concurso, pagam altos salários para a direção, abrindo caminho para contratações clientelistas. Enquanto na rede pública, o quadro de pessoal diminuiu. Estão vagos mais de 34 mil cargos que não foram repostos.

## Sede Própria

Um grande sonho da categoria está se realizando. Compramos o terreno para a construção de nossa sede própria. Com uma área de 543m<sup>2</sup>, o terreno fica próximo à estação do metrô Ana Rosa.

No momento, estamos organizando toda a documentação da compra. Em breve divulgaremos a prestação de contas e os próximos passos para a construção do prédio.

Valeu o esforço de todos nós trabalhadores públicos da saúde no estado de São Paulo.

## PCCS-SUS

O governo federal, a partir da discussão na Mesa de Negociação do SUS (gestores, trabalhadores e prestadores), elaborou um plano de carreiras (PCCS-SUS) para todos os trabalhadores que atuam no SUS. Diversas entidades sindicais nacionais participam desse projeto, incluindo a CNTSS que nos representa.

É importante entendermos o assunto para incluirmos alterações que acharmos necessárias. O assunto será discutido nas Plenárias Regionais e no Conselho Estadual de Delegados Sindicais de Base. As diretrizes do Plano, que quando estiverem definidas servirão para orientar estados e municípios, estão na internet:

[www.pccs.sus@saude.gov.br](http://www.pccs.sus@saude.gov.br)

## FETSS

Em janeiro, demos um grande passo na luta pela defesa dos trabalhadores públicos da saúde e do SUS – Sistema Único de Saúde. Criamos a **Federação Estadual dos Trabalhadores em Seguridade Social**.

O Sindsaúde-SP participou ativamente da construção do ramo na Seguridade Social, nos níveis federal, estadual e municipal. Agora a FETSS prepara sua regulamentação formal. Assim que houver novidades, divulgaremos amplamente.

## Formação Sindical

Desde a eleição das Comissões Sindicais de Base, em 2004, a Secretaria de Formação do Sindsaúde-SP promoveu a formação sindical (Curso Módulo I) de 99 representantes eleitos para as CSBs. Foram quatro turmas: duas em 2004 (novembro e dezembro) e duas em 2005 (fevereiro e abril).

Congratulações a todos os companheiros que participaram do curso de formação sindical.

Desejamos a todos um frutífero trabalho de organização de nossa categoria.



11 a 13 de novembro de 2004



9 a 11 de dezembro de 2004



24 a 26 de fevereiro de 2005



28 a 30 de abril de 2005

# Estado de Greve

## Próxima Assembléia Geral decide rumos da campanha salarial

Vamos nos organizar no local de trabalho e divulgar nossa pauta de reivindicações, denunciando o desrespeito do governo de São Paulo com trabalhadores e usuários da saúde.

O governador aumentou o salário das chefias; mudou a constituição estadual para aumentar anualmente o seu próprio salário, o do vice-governador, o dos secretários de estado e o dos deputados. Mas deixou de fora a maioria dos trabalhadores que de fato cuida da saúde da população.

Como não houve nenhum avanço na última reunião, dia 5 de maio, com a Secretaria da Saúde e diante do quadro de mobilização no estado, a última Assembléia Geral, realizada no dia 6 de maio, deliberou:

Constituição de Comandos Locais de Mobilização

Intensificação das atividades de nossa campanha salarial

Realização de Assembléia Geral no dia 31 de maio

Se até 30 de maio o governo não apresentar proposta concreta de melhoria salarial, greve a partir de 1º de junho.

Realização de uma Audiência Pública na Alesp, construída a partir da Audiência na Comissão de Saúde (veja notícia na última página), articulando a participação de diversos setores: Conselho Estadual de Saúde, Câmaras Municipais, Conselhos Profissionais, Conselhos Municipais de Saúde, Movimento Popular de Saúde, Sindicatos do Funcionalismo Público, todos Deputados da Alesp, entre outros.

Promoção, no interior do estado, de audiências públicas

sobre a pauta de reivindicações nas Câmaras Municipais.

### Agenda

#### 20 de Maio

- Jornada de Lutas da Campanha Salarial Unificada da CUT.
- Programação na capital veja pág. 4.
- Programação no interior: Organização de atos regionais com as demais categorias, com exceção da Apeoesp que terá Assembléia Geral na capital.

#### 31 de Maio

- Assembléia Geral da Saúde - 10h - Alesp

Parizotti



06 de maio de 2005 - Passeata após Assembléia Geral

## Atividades do mês de maio



- Estamos em estado de greve e isso exige maior envolvimento de todos.
- Vamos garantir as atividades em todas as regiões, fortalecendo o nosso movimento.
- Vamos nos reunir em cada unidade com as Comissões Sindicais de Base e o diretor regional para:

Eleger os Comandos Locais de Mobilização.

Organizar os dados sobre cada unidade.

Ampliar a divulgação regional da nossa pauta.

Promover reuniões e debates sobre as condições de trabalho e atendimento.

Planejar um fundo de greve com pedágios, lista de contribuição, venda de rifa, etc

É importante eleger um responsável para cuidar desse fundo

Manter a fiscalização para evitar casos de uso indevido das contribuições recebidas.

Manter o sindicato informado de todas as ações evitando desinformações

Realizar atividades de rua.

Participar de todas as atividades agendadas.

Participar da Assembléia Geral dia 31 de maio.

# 20 de maio 2005

## Jornada de Lutas

Os trabalhadores públicos estaduais em campanha salarial nesse semestre unificaram suas lutas para fortalecer seu movimento diante do descaso com que o governador trata o serviço público, os funcionários e a população usuária desses serviços.

Das 30 categorias cutistas em campanha, 19 são entidades sindicais do funcionalismo estadual, representando 400 mil trabalhadores em todo o estado.

A CUT lançou a campanha unificada no dia 14 de abril em ato público na

Alesp e no dia 6 de maio enviou ofício ao governador solicitando audiência para apresentar a pauta de reivindicações das categorias.

Uma Campanha Estadual está denunciando à população os principais problemas enfrentados nas áreas da saúde, educação, segurança, seguridade social, transporte e energia no estado de São Paulo.

No dia 20 de maio, será realizada uma jornada de lutas dos trabalhadores públicos estaduais com a distribuição de cartazes e jornais da campanha e um ato unificado.

### Pauta Unificada

- Reposição das perdas salariais de acordo com o índice do Dieese.
- Política de pessoal e melhoria das condições de trabalho.
- Implantação de uma mesa permanente de negociação.
- Liberdade de organização sindical.
- Defesa dos serviços e das políticas públicas.

### Programação na Capital\*

05h - Panfletagem nas estações do metrô

10h - Ato Público da Seguridade Social - MASP

13h - Plenária da capital -Sede do Sindsaúde

15h - Assembléia Geral da Apeoesp - MASP

16h - Ato Unificado - MASP

\* Também haverá outras atividades durante todo o dia na capital e no interior.

## 18 de maio de 2000

### História da nossa luta

Faz 5 anos que a truculência do governo de São Paulo tentou reprimir nossa manifestação por melhores salários e condições de trabalho. Foi no dia 18 de maio de 2000 na Avenida Paulista. Não vamos esquecer.

Apesar da violência vivida naquele dia, não nos abatemos. A cada ano, aumenta nossa disposição de luta.

Cada conquista significa um passo a mais para alcançarmos dias melhores para todos nós trabalhadores públicos da saúde no estado.



Arquivo

### Audiência Pública I

A campanha salarial dos trabalhadores públicos da saúde no estado foi tema de Audiência Pública no dia 10 de maio, agendada pelos deputados do PT, na Comissão de Saúde da Alesp.

Mesmo com a ausência de membros da Comissão, que não permitiu o caráter oficial da audiência, os deputados presentes Beth Sahão (PT), Carlos Neder(PT) e Pedro Tobias (PSDB) decidiram realizar a sessão informalmente em respeito aos trabalhadores da saúde e debateram a pauta, que foi apresentada pelo Sindsaúde-SP.

Acompanharam a audiência delegados sindicais de base e trabalhadores da saúde. Bete Sahão e Carlos Neder se dispuseram a interceder junto ao governador paulista para que seja iniciada negociação com a categoria, buscando evitar uma greve em junho. Além disso, tentarão agendar nova audiência pública sobre nossa pauta de reivindicações.

### Audiência Pública II

A Lei de Responsabilidade Fiscal prevê que o secretário da Fazenda tem até 30 dias após o fechamento de cada quadrimestre para participar de uma audiência pública na Alesp sobre as finanças do estado. Como o último quadrimestre fechou em 30 de abril, o secretário deve marcar uma audiência até 30 de maio. Vamos ficar atentos e mobilizar a categoria para estarmos presentes no dia dessa audiência.